

## Estudo Químico, Antitermítico e Larvicida da madeira de lei *Anadenanthera colubrina* (angico-de-carço).

Andréa L. B. D. Santana<sup>1</sup>\*(PG), Luciana S. de Oliveira<sup>1</sup> (IC), Lothar W. Bieber<sup>1</sup> (PQ), Márcia S. do Nascimento<sup>2</sup> (PQ), Daniela M. A. F. Navarro<sup>1</sup>(PQ). \*dealbds@yahoo.com.br

1- Universidade Federal de Pernambuco, CCEN, Departamento de Química Fundamental. Recife, PE.

2- UFPE, CCB, Departamento de Antibióticos, Recife-PE.

Palavras Chave: *Anadenanthera colubrina*, angico-de-carço, Fabaceae, térmitas, *Aedes aegypti*.

### Introdução

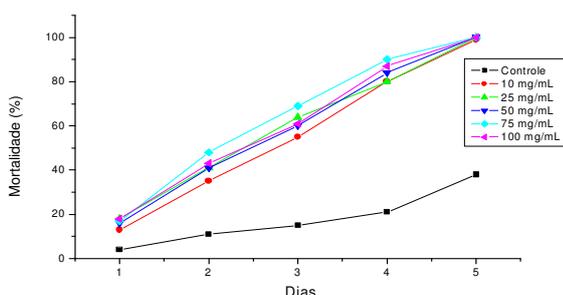
Entre as plantas medicinais e de potencialidade madeireira do semi-árido brasileiro destaca-se a espécie *Anadenanthera colubrina* (Fabaceae-Mimosoideae) conhecida popularmente como angico-de-carço. A madeira desta árvore se sobressai entre as madeiras de lei mais utilizadas, em virtude de sua elevada resistência ao apodrecimento e ao ataque de térmitas<sup>1</sup>. Com base nestes dados iniciou-se a investigação da composição química desta madeira, bem como a avaliação das atividades antitermítica e larvicida dos extratos obtidos.

### Resultados e Discussão

O extrato etanólico da madeira de *A. Colubrina* foi particionado entre MeOH-H<sub>2</sub>O (9:1) e cicloexano e posteriormente MeOH-H<sub>2</sub>O (1:1) e CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>. O fracionamento do extrato CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub> por técnicas cromatográficas convencionais resultou no isolamento e identificação dos flavonóides **luteolina**, **quercetina**, **taxifolina** e **okanina**. Enquanto que o estudo químico do extrato cicloexano levou à obtenção e caracterização do **lupeol** e  **$\beta$ -sitosterol**.

O teste de atividade antitermítica foi realizado apenas com o extrato cicloexano utilizando cupins da espécie *Nasutitermes corniger* segundo método descrito na literatura<sup>2</sup>.

A ação larvicida dos extratos CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub> e cicloexano foram avaliadas frente às larvas do mosquito *Aedes aegypti*, de acordo com a W.H.O.<sup>3</sup>



**Figura 1.** Gráfico comparativo da mortalidade dos térmitas expostos ao extrato cicloexano em diferentes concentrações.

**Tabela 1.** Atividade larvicida dos extratos cicloexano e CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub> contra *Aedes aegypti*.

Concentração (µg/mL)	% mortalidade	
	cicloexano	CH <sub>2</sub> Cl <sub>2</sub>
1000	100	90
900	85	80
800	40	70
700	35	60
600	20	50
500	5	40
400	NT	30
300	NT	20

\* NT – não testado

### Conclusões

Os flavonóides obtidos são inéditos no gênero *Anadenanthera*, enquanto que o lupeol e  $\beta$ -sitosterol já foram obtidos do cerne e partes aéreas desta planta. Até o momento, apenas o extrato cicloexano foi testado contra térmitas e este se mostrou tóxico. Nos ensaios de atividade larvicida foram obtidos resultados promissores para os extratos cicloexano e CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>. Deve-se ressaltar também que até o momento não haviam sido relatados na literatura dados sobre atividade, larvicida e antitermítica para extratos da madeira de *A. colubrina*

### Agradecimentos

CNPq, UFPE, CAPES

<sup>1</sup> Paes, J. B.; Morais, V. M.; Sobrinho, D. W.; Bakke, O. *Cerne*, 2003, 9, 36.

<sup>2</sup> Kang, H. Y.; Matsushima, N.; Sameshima, K.; Takamura, N. *Mokuzai Gakkaishi*, 1990, 36, 78.

<sup>3</sup> W.H.O. World Health Organization, 1985, VBC 81.807.